



Santa Casa da Misericórdia de Souzel

Relatório & Contas 2019



Santa Casa da Misericórdia de Souzel

Relatório & Contas 2019

Sousel, 20 de março de 2020



Relatório & Contas 2019

Índice

Relatório de gestão	3
Balanço em 31 de dezembro de 2019	8
Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2019	9
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2018	10
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2019	11
ANEXO	12
1. Nota introdutória	12
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	12
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
4. Fluxos de caixa	18
5. Ativos fixos tangíveis	18
6. Ativos intangíveis	19
7. Inventários	19
8. Rêdito	20
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	20
10. Imposto sobre o rendimento	20
11. Fornecimento e serviços externos	21
12. Gastos com o pessoal	21
13. Outros gastos e perdas	22
14. Outros rendimentos e ganhos	22
15. Gastos e perdas de financiamento	22
16. Juros, dividendos e outros rendimentos similares	22
17. Fundos patrimoniais	23
18. Estado e outros entes públicos	23
19. Ativos e passivos financeiros	23
20. Acontecimentos após a data do balanço	23



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2019

Handwritten signature and stamp

Relatório de gestão

Ex. Mos Senhores,

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, submetemos à apreciação de V. Ex.as o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados, Resultados das Valências, Resultados de Outras Atividades e as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Durante o ano de 2019, o número médio mensal de utentes foi de 197, repartido pelas seguintes valências:

Nº Médio de utentes	Creche	Jardim de infância	Centro de dia	Lar	Apoio ao domicílio	Residência sénior
	41	33	23	35	23	38

Rendimentos e gastos

As Prestações de Serviço efetuadas em 2019 no âmbito das comparticipações pagas pelos utentes foram de 764.491,16 Euros verificando-se uma variação positiva em relação ao ano anterior de 7,10%.

- Os rendimentos totais totalizaram 1.339.515,54 euros sendo:

Descrição	Euros		
	2019	Δ%	2018
Prestações de Serviços	764.491,16	7,10%	713.779,80
Subsídios, doações e legados à exploração	541.343,35	0,84%	536.834,77
Outros rendimentos e ganhos	33.679,50	10,67%	30.433,06
Juros, dividendos e outros rendimentos simili	1,53	-95,93%	37,56
Total	1.339.515,54	4,56%	1.281.085,21

Verificou-se uma variação positiva nos rendimentos face ao ano anterior de 4,56% o que se traduz num aumento de 58.430,03 Euros.

**Relatório & Contas 2019**

- Os gastos totais totalizaram 1.367.184,40 Euros sendo:

Euros

Descrição	2019	Δ %	2018
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	143.405,19	0,57%	142.595,64
Fornecimentos e serviços externos	209.281,49	2,49%	204.203,98
Gastos com o pessoal	909.954,36	2,00%	892.114,89
Gastos de depreciação e de amortização	83.859,05	-19,41%	104.055,28
Outros gastos e perdas	9.277,80	388,26%	1.900,17
Gastos e perdas de financiamento	11.406,51	-0,12%	11.420,13
Total	1.367.184,40	0,80%	1.356.290,09

Os gastos aumentaram 0,8% em relação ao ano anterior o que representa um incremento de 10.894,31 Euros.

Assim, os rendimentos totais foram de 1.339.515,54 euros e os gastos totais de 1.367.184,40 euros, do que resulta um resultado líquido negativo de 27.668,86 euros.

Resultados por valências

O resultado apurado pelas diversas valencias, está evidenciado no mapa que se segue:

Euros

Valências	Resultado líquido	Gastos de depreciação e amortização	Resultado líquido sem gastos de depreciação
Creche	-3.814,88	6.433,30	2.618,42
Jardim de infância	6.980,60	4.708,12	11.688,72
Lar	-31.977,95	16.603,86	-15.374,09
Centro de dia	17.482,61	428,73	17.911,34
Apoio ao domicílio	-15.631,67	459,52	-15.172,15
Cantina social	4.642,99	0,00	4.642,99
Residência senior	-5.350,56	55.225,52	49.874,96
Total	-27.668,86	83.859,05	56.190,19

Durante o ano a Instituição forneceu ao abrigo do protocolo da Cantina Social **3.066** refeições, menos **3.539** refeições do que no ano anterior.



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2019

As refeições foram repartidas pelos seguintes meses:



Demonstração de resultados por valências

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS								2018
	2019								
	Creche	Jardim de infância	Centro de dia	Lar	Apartamento	Centro Social	Residência sénior	Total	
Vendas e serviços prestados	46.092,00	26.400,16	86.400,85	217.267,55	63.799,27		354.350,00	704.491,16	713.779,60
Custo das vendas e dos serviços prestados	-4.336,38	-8.926,24	-23.430,84	-42.030,56	-17.708,84	-2.974,21	-45.967,90	-143.405,19	-142.586,64
Resultado bruto	36.754,32	21.524,92	36.970,81	175.336,97	46.090,43	-2.974,21	308.382,73	621.335,97	571.194,28
Subsídios, doações e legados à exploração	88.186,14	88.226,79	28.108,40	157.596,25	30.312,90	7.600,00	122.248,77	541.343,35	536.834,77
Outros rendimentos e ganhos	341,04	627,61	2.376,20	21.406,00	1.220,35		7.722,63	33.661,33	36.470,84
Fornecimentos e serviços externos	-7.132,21	-4.343,40	-20.452,31	-71.146,26	-11.425,27		-90.700,67	-209.201,49	-204.203,88
Gastos com o pessoal	-114.267,35	-88.672,00	-27.718,97	-295.003,47	-68.501,13		-283.948,88	-869.354,38	-892.114,29
Gastos de depreciação e amortização	-8.432,30	-4.798,12	-426,73	-18.603,88	-459,52		-15.225,52	-33.658,05	-104.085,28
Outros gastos	-222,42	-376,47	-1.366,09	-3.040,59	-876,53	-47,80	-3.358,53	-8.293,40	-1.900,17
Resultado operacional	-3.914,88	6.888,80	17.482,81	-31.977,86	-16.631,87	4.842,68	-6.368,58	-27.869,88	-75.204,73
Juros e outros rendimentos financeiros									
Gastos de financiamento							-11.390,91	-11.390,91	-11.420,13
Resultados antes de impostos	-3.914,88	6.888,80	17.482,81	-31.977,86	-16.631,87	4.842,68	-6.368,58	-27.869,88	-75.204,73
Imposto sobre o rendimento do período									
Resultado líquido do período	-3.914,88	6.888,80	17.482,81	-31.977,86	-16.631,87	4.842,68	-6.368,58	-27.869,88	-75.204,73

**Relatório & Contas 2019****Investimentos**

- No exercício de 2019, o investimento direto totalizou **56.230,42** Euros.

Situação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2019 os meios financeiros líquidos disponíveis e o saldo dos financiamentos obtidos pela Instituição eram os seguintes:

Descrição	2019	Δ %	2018
Caixa	617,66	-41,29%	1.052,13
Depósitos à ordem	5.616,00	85,35%	3.029,91
Depósitos a prazo	501,28	-89,98%	5.003,92
Total	6.734,94	-35,88%	9.085,96
Empréstimos bancários	2019	Δ %	2018
A curto prazo	49.643,27	1,47%	48.924,80
A médio e longo prazo	388.126,03	-11,34%	437.778,90
Total	437.769,30	-10,05%	486.703,70

Evolução previsível da Instituição

- A Instituição em 31 de dezembro de 2019 tinha ao seu serviço 71 colaboradores, pelo que se considera que a Instituição está dotada de recursos humanos, instalações e equipamentos para fazer face ao seu desejável crescimento, bem como gerar réditos que permitam assegurar os compromissos assumidos.

Proposta de aplicação de resultados

- Para o resultado líquido negativo de 27.668,86 euros propõe-se a seguinte aplicação:

Transferir a totalidade do resultado líquido negativo no valor de 27.668,86 euros para Resultados transitados.



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2019

Agradecimentos

Aos membros dos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio e disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;

A todas as Entidades Públicas e Privadas que colaboraram com a Santa Casa;

Aos Colaboradores da Santa Casa que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Sousa, 20 março de 2020

A Direção

António José Bravo Sousa
Henrique Sousa
Luís Sousa
João Sousa



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2019

Balanço em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3.222.138,17	3.252.736,80
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			4.987,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		3.222.138,17	3.257.724,76
Ativo corrente			
Inventários	7	5.350,65	8.656,79
Clientes	19	9.063,76	12.370,33
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	3.193,34	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos		3.050,37	3.267,38
Outros ativos financeiros		465,00	1.138,61
Caixa e depósitos bancários	4	6.734,94	9.065,96
		27.898,06	34.459,27
Total do Ativo		3.250.036,23	3.292.184,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	17	1.720.852,74	1.720.852,74
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17	786.644,94	862.049,72
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	171.661,49	149.175,06
		2.679.379,17	2.732.077,54
Resultado líquido do período	17	(27.668,86)	(75.204,78)
Total dos Fundos patrimoniais		2.651.710,31	2.656.872,76
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provações			
Provações específicas			
Financiamentos obtidos		388.126,03	450.876,97
Outras contas a pagar			
		388.126,03	450.876,97
Passivo corrente			
Fornecedores		11.557,22	11.575,80
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	19.389,77	10.361,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		49.843,27	35.825,83
Diferimentos			
Outras contas a pagar	19	129.609,63	118.669,96
Outros passivos financeiros			
		210.199,89	184.433,22
Total do Passivo		598.325,92	635.311,29
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3.250.036,23	3.292.184,05

O Contabilista Certificado

A Direção

Página | 8



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2019

Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	+	8	764.491,16	713.779,90
Subsídios, doações e legados à exploração	+	9	541.343,35	536.834,77
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	(143.405,19)	(142.595,64)
Fornecimentos e serviços externos	-	11	(209.261,49)	(204.203,96)
Gastos com pessoal	-	12	(909.564,36)	(892.114,89)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	+/-			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-			
Provisões (aumentos/reduções)	+/-			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	+/-			
Outras imparidades (perdas/reversões)	+/-			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	14	33.661,03	30.470,64
Outros gastos e perdas	-	13	(8.293,40)	(2.388,97)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		67.581,10	39.781,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	5-8	(83.859,05)	(104.055,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(16.277,95)	(64.273,45)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	16		
Juros e gastos similares suportados	-	15	(11.390,91)	(10.931,33)
Resultado antes de impostos	=		(27.668,86)	(75.204,78)
Imposto sobre rendimento do período	+/-	10		
Resultado líquido do período	=		(27.668,86)	(75.204,78)

O Contabilista Certificado

A Direção



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2019

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2018

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Reservados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1.720.852,74	806.210,12	153.718,38	(44.180,40)	2.736.820,85	2.736.820,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diluição da conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de reavaliação de ativos não tangíveis e intangíveis						
Excedentes de reavaliação de ativos não tangíveis e respetiva reversão						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(44.180,40)	(4.543,31)	44.180,40	(4.543,31)	(4.543,31)
		(44.180,40)	(4.543,31)	44.180,40	(4.543,31)	(4.543,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(75.204,76)	(75.204,76)	(75.204,76)
RESULTADO EXTENSIVO					(75.204,76)	(75.204,76)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	1.720.852,74	862.049,72	149.175,08	(75.204,76)	2.656.872,78	2.656.872,78

O Contabilista Certificado

A Direção

António José Bravo Pereira
 Henrique Costa
 Luís Miguel
 Paulo Almeida



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2019

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2019

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Património transferido	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1.720.852,74	862.049,72	149.175,06	(75.294,78)	2.656.872,76	2.656.872,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de avaliação de ativos financeiros e intangíveis						
Excedentes de avaliação de ativos financeiros e respectivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(75.204,78)	22.508,41	75.284,78	22.508,41	22.508,41
		(75.204,78)	22.508,41	75.284,78	22.508,41	22.508,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(27.665,36)	(27.665,36)	(27.665,36)
RESULTADO EXTENSIVO					(5.162,45)	(5.162,45)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	1.720.852,74	786.844,94	171.683,48	(27.665,36)	2.601.715,31	2.601.715,31

O Contabilista Certificado

A Direção

Antes de mim
Haveria
L. H. B. B.



ANEXO

1. Nota Introdutória

Santa Casa da Misericórdia de Souel, têm a sua sede no Largo da Igreja em Souel, é uma Associação, que têm como atividade principal o desenvolvimento de diversas atividades sociais. Atualmente desenvolve atividades sociais nas áreas de creche, jardim-de-infância, lar 3ª idade, apoio ao domicílio.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de contas;
- Aviso n.º 6726 - B/2011 - 14 de março - NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações, nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.



Relatório & Contas 2019

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que se permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter- períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado



[Handwritten signature and scribbles in blue ink]

Relatório & Contas 2019

para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas.

3.2.2. - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A instituição beneficia de isenção de impostos sobre o rendimento no termo do código do IRC.

3.2.3. - INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.



Relatório & Contas 2019

3.2.4. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes e outras contas a receber são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria.

3.2.5. - RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.6. - SUBSÍDIOS



Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.7. - PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

**Relatório & Contas 2019**

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4. Fluxos de caixa

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montante:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2019			31/12/2018		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	617,66		617,66	1.052,13		1.052,13
	—						
	Subtotal	617,66		617,66	1.052,13		1.052,13
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	5.616,00		5.616,00	5.029,91		5.029,91
	Outros depósitos bancários	803,28		803,28	5.003,92		5.003,92
	—						
	Subtotal	6.419,28		6.419,28	5.033,83		5.033,83
Outros equivalentes de caixa	—						
	Subtotal						
Totais		6.734,94		6.734,94	9.085,96		9.085,96

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido em ativos fixos tangíveis, bem como as depreciações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis				Ativos fixos tangíveis
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas			5.036.799,88
	Depreciações acumuladas			(1.706.063,00)
	Perdas por imparidade acumuladas			
	Quantias líquidas escrituradas			3.250.736,88
Movimentos do período 2019	Adições	Aquisições		63.260,42
	Diminuições	Alienacões		
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(63.879,05)
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas			5.092.060,30
	Depreciações acumuladas			(1.868.922,11)
	Perdas por imparidade acumuladas			
	Quantias líquidas escrituradas			3.222.138,19

**Relatório & Contas 2019****6. Ativos intangíveis**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido em ativos intangíveis, bem como as reintegrações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita			Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Ajustamentos por conta de ativos intangíveis	Totais
Em 31.12.2018 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas		1.669,80			1.669,80
	Amortizações acumuladas		(1.669,80)			(1.669,80)
	Perdas por imparidade acumuladas					
	Quantias líquidas escrituradas					
Movimentos do período 2019	Amortizações	Aumentos de amortizações				
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas		1.669,80			1.669,80
	Amortizações acumuladas		(1.669,80)			(1.669,80)
	Perdas por imparidade acumuladas					
	Quantias líquidas escrituradas					

7. Inventários

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é apresentado no mapa seguinte:

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo			2019		2018			
			Mercadorias	Matérias-primas, subprodutos e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subprodutos e de consumo	Totais
Controle de custo das mercadorias vendidas e das despesas administrativas	Inventários no começo do período	+		8.656,79	8.656,79		4.372,84	4.372,84
		Compras	+	143.391,52	143.391,52		147.035,06	147.035,06
			- +	143.391,52	143.391,52		147.035,06	147.035,06
	Receitas, despesas e regularizações	Perdas por quebras	-	(3.252,47)	(3.252,47)		(1.608,87)	(1.608,87)
		Outros ganhos	+				844,80	844,80
		- +	(3.252,47)	(3.252,47)		(964,07)	(964,07)	
	Inventários no fim do período		-	5.390,85	5.390,85		8.656,79	8.656,79
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	143.405,19	143.405,19		142.595,84	142.595,84
Totais		-	143.405,19	143.405,19		142.595,84	142.595,84	



Relatório & Contas 2019

8. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é apresentado no mapa seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2019			2018		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face ao total dos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face ao total dos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Prestação de serviços	704.491,18	100,00%	7,10%	713.779,80	99,99%	1,33%
Juros	1,83	0,00%	(99,93%)	37,58	0,01%	(73,55%)
Royalties						
Dividendos						
Totais	704.493,01	1,00	8,07	713.817,38	1,00	0,01

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios reconhecidos na demonstração de resultados e no balanço, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são apresentados no mapa seguinte:

Quantias dos subsídios reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço			2019				2018					
			Determinação do resultado		Balanço		Determinação do resultado		Balanço			
			Reconhecidos a contabilidade de exploração	Reconhecidos em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos nos fundos patrimoniais (demonstração de resultados patrimoniais)	Reconhecidos no passivo		Reconhecidos a contabilidade de exploração	Reconhecidos em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos nos fundos patrimoniais (demonstração de resultados patrimoniais)	Reconhecidos no passivo	
						Cont. rendimentos	Cont. passivos				Cont. rendimentos	Cont. passivos
Subsídios reconhecidos nos exercícios	Subsídios relacionados com a atividade	Proteção		2.429,92							4.940,31	
		Portugal 2020		1.312,44	28.245,77							
				3.742,36	28.245,77					4.940,31		
	Subsídios relacionados com investimentos	Seg. Saúde	533.543,38				527.144,38					
		Outros	7.800,00				9.890,38					
			541.343,38				536.834,77					
Totais		541.343,38	3.742,36	28.245,77		536.834,77	4.940,31					

10. Imposto sobre o rendimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foi apurado qualquer imposto sobre o rendimento, uma vez que a Instituição está isenta de IRC.

Impostos sobre o rendimento	2019	2018
Gasto (rendimento) por impostos correntes		
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		
Gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em fundos patrimoniais		
Totais		

**Relatório & Contas 2019****11. Fornecimento e serviços externos**

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativamente à rubrica fornecimento e serviços externos, são como apresentados no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	Exercício		
	2019	±%	2018
Trabalhos especializados	16.382,76	23,36%	13.280,32
Publicidade e propaganda			
Vigilância e segurança	10.805,82	14,65%	9.426,60
Honorários	2.480,00	-9,09%	2.706,00
Conservação e reparação	8.886,88	-28,34%	12.368,00
Serviços bancários	2.511,25	-0,29%	2.738,29
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.547,56	-12,58%	1.764,81
Material de escritório	1.114,16	-41,18%	1.894,08
Artigos para oferta	213,67	-62,88%	574,59
Material didático	1.457,31	-24,52%	2.225,41
Outros materiais	40.998,00	23,18%	33.780,44
Electricidade	51.359,81	-1,59%	52.190,42
Combustíveis	41.287,79	-6,87%	44.482,62
Água	16.089,65	12,20%	14.349,34
Deslocações e estadas			
Outros			
Comunicação	6.933,77	28,12%	5.411,32
Seguros	3.798,71	-6,46%	4.061,26
Contratos e notariado			
Limpeza, higiene e conforto			
Outros serviços	2.414,48	6,92%	2.258,30
Total	209.281,48	2,49%	204.208,88

12. Gastos com o pessoal

O número de trabalhadores e os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativamente à rubrica gastos com o pessoal são como apresentados nos quadros seguintes:

Recursos humanos	Exercício		
	2019		2018
Número de trabalhadores no final de período	71	7,88%	66
Número médio de trabalhadores ao longo do período	68	3,03%	66

Gastos com o pessoal	Exercício		
	2019		2018
Remunerações dos órgãos sociais			
Remunerações do pessoal	752.900,98	2,95%	731.354,75
Encargos sobre remunerações	151.223,21	4,63%	144.528,02
Seguros de acidentes de trabalho	4.587,49	-20,48%	5.768,64
Outros gastos com o pessoal	1.242,68	-88,11%	10.453,47
Total	909.954,36	2,00%	892.114,88

**Relatório & Contas 2019****13. Outros gastos e perdas**

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativamente à rubrica, outros gastos e perdas, são como apresentados no quadro seguinte:

Outros gastos e perdas	Exercício		
	2019		2018
Perdas em inventários / quebras de existências	9.252,47	103,27%	1.600,97
Outros	6.005,32	3807,77%	300,10
Total	9.277,80	388,26%	1.900,17

14. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativamente à rubrica, outros rendimentos e ganhos, são como apresentados no quadro seguinte:

Outros rendimentos e ganhos	Exercício		
	2019		2018
Rendimentos suplementares	8.789,81	-1,28%	6.676,62
Descontos de pronto pagamento obtidos			0,09
Ganhos em inventários		-100,00%	644,50
Outros rendimentos e ganhos	26.889,63	17,36%	22.911,96
Total	33.679,50	10,67%	30.433,08

15. Gastos e perdas de financiamento

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativamente à rubrica, gastos e perdas de financiamento, são como apresentados no quadro seguinte:

Gastos e perdas de financiamento	Exercício		
	2019		2018
Juros de financiamentos obtidos	11.390,81	4,20%	10.931,33
Outros gastos e perdas de financiamento	15,60	-86,81%	488,80
Total	11.406,41	-5,12%	11.420,13

16. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Os rendimentos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativamente à rubrica, juros, dividendos e outros rendimentos similares, são como apresentados no quadro seguinte:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Exercício		
	2019		2018
Juros obtidos	1,53	-86,92%	37,56
Total	1,53	-86,92%	37,56

**Relatório & Contas 2019****17. Fundos patrimoniais**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital poderão ser verificados na demonstração individual dos fundos patrimoniais.

18. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2019		31/12/2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
IRCA recuperar	-	-	-	-
Retenções de imposto s/ rendimento	-	2.742,80	-	2.661,87
Imposto sobre valor acrescentado	3.194,34	-	-	-
Contribuições para a segurança social	-	16.647,27	-	15.699,95
Total:	3.194,34	19.389,77		18.361,82

19. Ativos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as diversas rubricas de ativos e passivos financeiros apresentam a seguinte composição:

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por dadas de ativos e passivos financeiros mensuradas ao custo menos qualquer perda por impiedade		2019		2018	
		Quantias brutas	Perdas por impiedade por de dadas	Quantias brutas	Perdas por impiedade por de dadas
Ativos financeiros	Clientes e utentes	9.063,76		12.370,33	
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / alunos / associados / membros				
	Outras contas a receber	469,00		1.130,81	
	Total	9.532,76		13.501,14	
Passivos financeiros	Fornecedores	11.557,22		11.575,00	
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / alunos / associados / membros				
	Outras contas a pagar	129.606,83		118.880,95	
	Total	141.164,05		130.455,95	

20. Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos relevantes após a data do Balanço

O Contabilista Certificado

A Direção